



8ª Mostra
AQUI TEM
SUS!



OFICINA PARA ADOLESCENTES:

UMA EXPERIÊNCIA COM GRUPO
OPERATIVO NA USF DR. EMÍLIO
GARBELOTI NETO

Jéssica da Costa Francisco; Almerinda de Souza
Florenciano; Dayani de Almeida Menezes; Sirlene
Mendes Sugiura; Brenda Carla Chaves da Silva; Aline da
Silva Canhete; Rosangela Falcão de Oliveira; Adélia
Delfina da Motta Silva

USF Tarumã, SESAU/PMCG/Campo Grande-MS

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Adolescente; Saúde Mental



Apresentação

- **Experiência de equipes da USF Tarumã com a realização de um grupo operativo intitulado "Oficina para adolescentes", que surgiu da necessidade local de apoio a adolescentes em situações de vulnerabilidade social e sofrimento mental.**
- Nesse contexto, o serviço social da USF, em 2022, em meio às incertezas deixadas pela pandemia da COVID-10, vinha recebendo **encaminhamentos de escolas localizadas no território de referência bem como identificando casos na própria unidade que apontavam para o que vem sendo relatado na literatura - o aumento do sofrimento psíquico em adolescentes.**
- Dentre os sinais e sintomas, que apontavam para tal sofrimento, estavam: **tristeza, tédio, solidão, medo, automutilação, ideação suicida, além da associação com vários casos de violência doméstica, aumentados na pandemia.**
- A partir dessa **necessidade comunitária** identificada e apresentada como demanda a ser atendida pelas equipes da unidade, e, ainda, considerando que a psicóloga do NASF estava em final de contrato, sem sinalização de recontratação, a solução encontrada foi a criação de um grupo operativo, com a presença da psicóloga até quando possível e que a equipe pudesse tocar até a data necessária.
- Assim, uniram-se psicóloga e educadora física do NASF; assistente social, médica, odontólogas e auxiliares de saúde bucal da unidade, para organizar o grupo operativo e suas atividades, que aconteceram de junho a dezembro de 2022, na USF Tarumã.

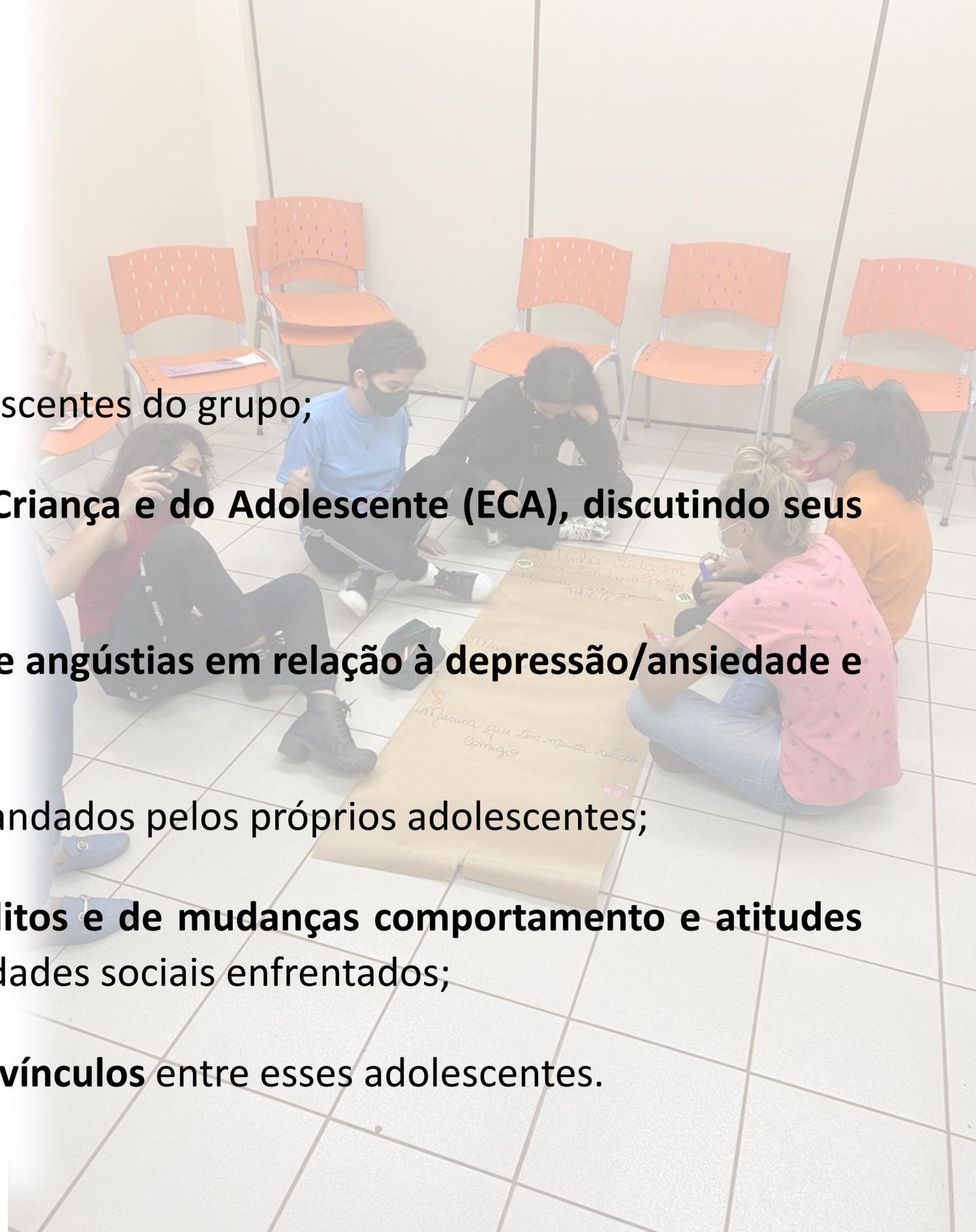


8ª Mostra
AQUI TEM
SUS!



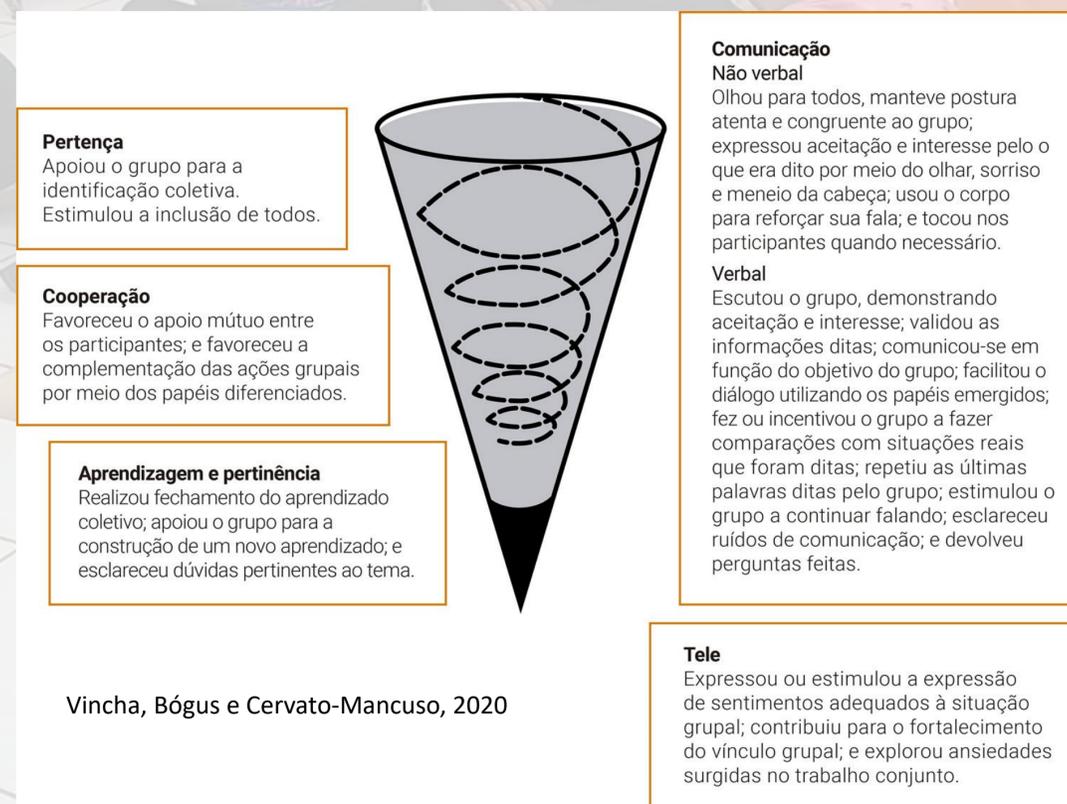
Objetivos

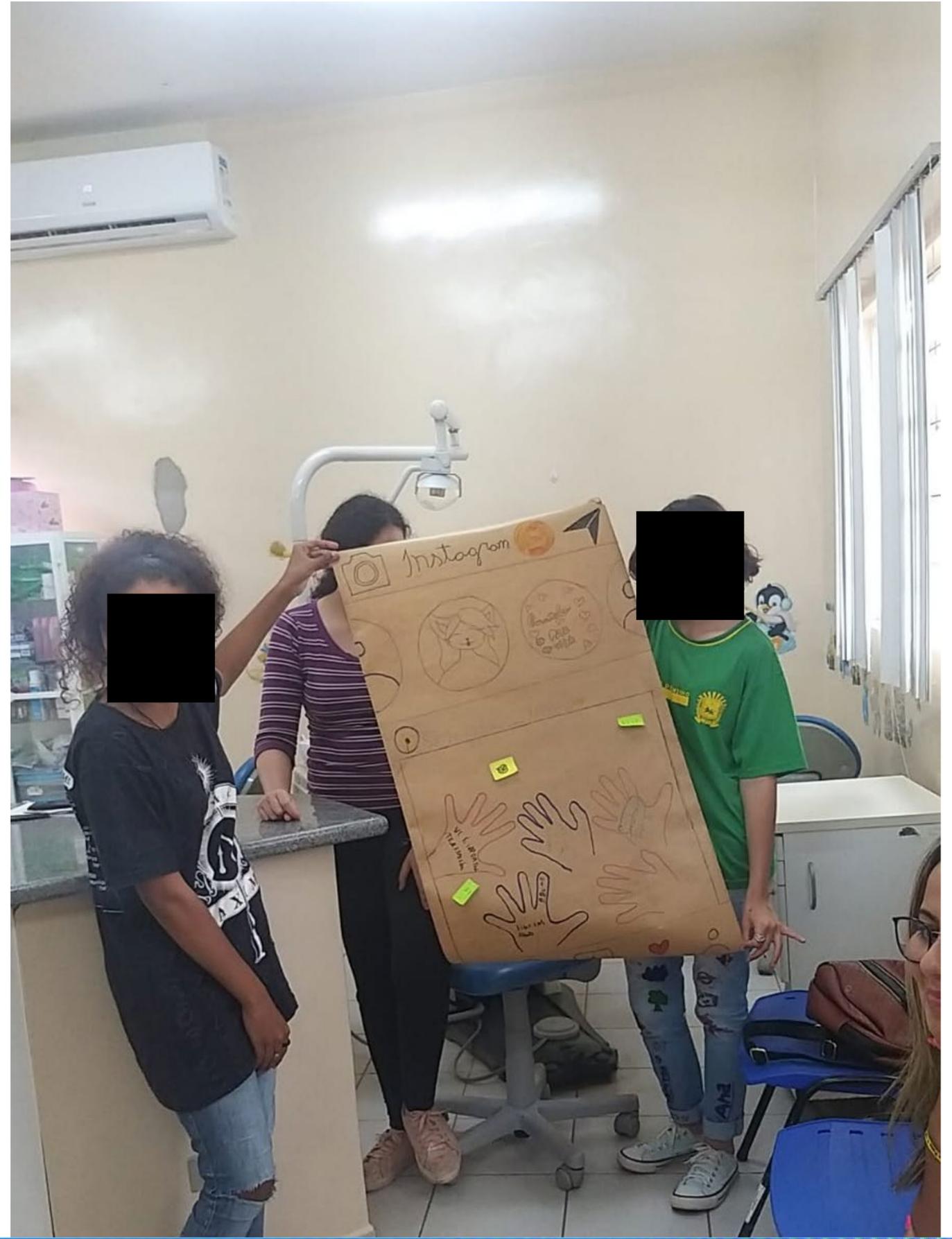
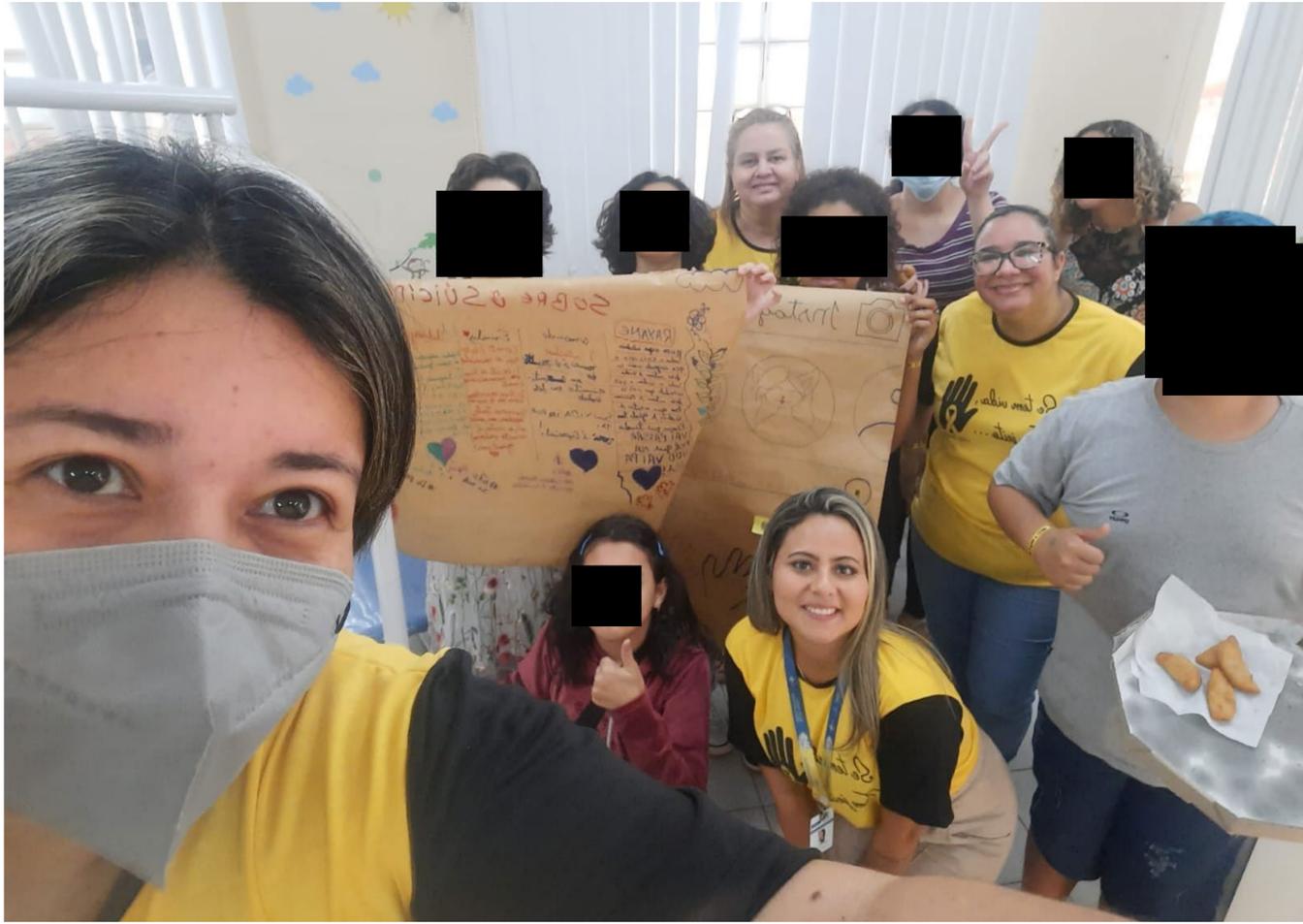
- trabalhar a **consciência emocional** dos adolescentes do grupo;
- apresentar aos adolescentes o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, discutindo seus **direitos enquanto cidadãos**;
- **compartilhar sentimentos, medos, dúvidas e angústias em relação à depressão/ansiedade e às suas famílias e vulnerabilidades**;
- **discutir diferentes temas de interesse** demandados pelos próprios adolescentes;
- oferecer **ferramentas de resolução de conflitos e de mudanças comportamento e atitudes** frente ao sofrimento mental e às vulnerabilidades sociais enfrentados;
- promover o **encontro e o fortalecimento de vínculos** entre esses adolescentes.



Metodologia

- Teoria dos **grupos operativos** e da **terapia de grupo**.
- **Tirar do centro os estigmas da doença mental, assistência curativa e intervenção medicamentosa**, buscando dar **sentidos para o sofrimento mental** e ampliar as relações sociais dos participantes, provocando o **protagonismo de suas próprias vidas**.
- Foram organizados, inicialmente, em junho cinco **encontros semanais**, e, a partir da prorrogação da contratação da psicóloga, optou-se por **encontros quinzenais**, na **Unidade de Saúde**, com **duração de uma hora e meia**, passível de prorrogação, se em comum acordo dos participantes.
- As atividades seguiram **demandas estabelecidas pelos adolescentes e guiadas também pelas questões da psicologia do adolescente**, procurando tratar de temas como: **família, saúde mental na pandemia, ansiedade e depressão, atividades físicas, sexualidade, saúde da mulher, diversidade de gênero, violência física e psicológica, emprego e profissões**, dentre outros.
- **Exercício da intersetorialidade** no processo, ao fazer trocas com as escolas (Secretaria Municipal de Educação - SEMED) bem como com o convite de representante da Secretaria Municipal da Juventude (SEJUV) para o tema emprego e profissões.
- Foram realizados **dezoito encontros**, dezessete deles na unidade, e o último, no Parque das Nações Indígenas, parque urbano na cidade. Para este dia, organizamos atividades físicas, relaxamento e reflexão sobre o processo e as mudanças operadas (dinâmica "kit de sobrevivência").





SOBRE O SUICÍDIO

#Amor

RAYANE

Bom o que interessa
sobre o suicídio é
que a gente não se
deixa levar a vida
sobre a vida e não
importa que não se
deixe levar a pessoa
que se aceita a
vida! A gente tem
pleno que tudo
VAI PASSAR
POR QUE NA
VIDA VAI PA
SSA!



Armando

O Suicídio
nunca é o resultado
de um acontecimento
isolado

Sua VIDA IMPORTA.

Você é Especial!



#PAZ
Setembro Amarelo
Contra o Suicídio

Emely

Como Prevenir o suicídio

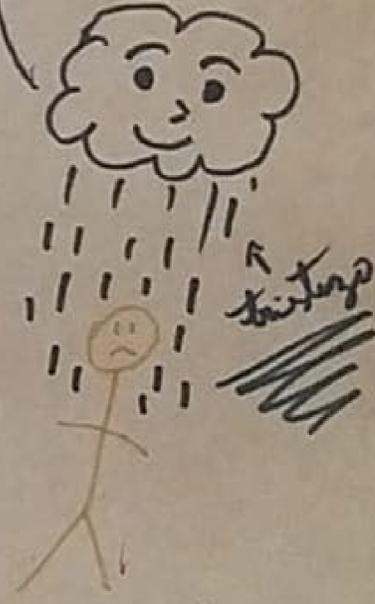
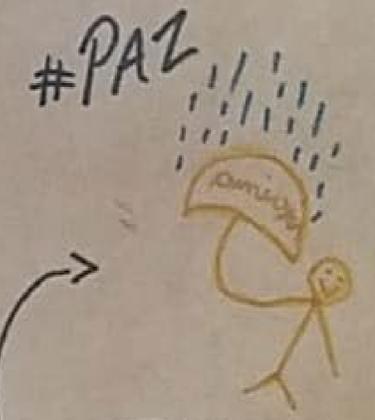
- 1- aceite a pessoa incondicionalmente
 - 2- Ser carinhoso com as pessoas
- Sempre tente ajudar os outros
pois a vida é muito valiosa!
igual você



#NÃO se mata

Adrey

- 1) falar abertamente sobre Suicídio
- 2) Inspirar SEGURANÇA AO FALAR.
- 3) ACONSELHAR REPROVAJUDA PROFISSIONAL de forma PERSUASIVA.



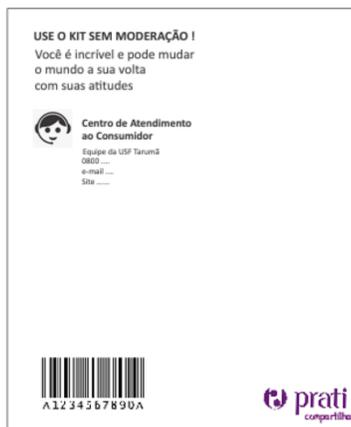
#VIDA

#DE PRESSÃO

Resultados

- Ao longo dos dezoito encontros, os dez adolescentes, que iniciaram as atividades, foram estabelecendo vínculos com os membros responsáveis pelo grupo e entre si, e foram ficando mais à vontade para compartilhar suas "dores" e experiências, compreendendo que não estavam sós, tanto por se identificarem com relatos de colegas, quanto por se sentirem apoiados pela equipe.
- A cada atividade, apesar da oscilação de presença de alguns membros e o abandono de uma adolescente, fomos vendo a mudança interna e também externa dessas oito meninas e um menino, que foram aprendendo mais sobre si mesmos, sobre a vida, sobre sonhos, sobre dores também, contribuindo para o desenvolvimento psicológico e emocional desses adolescentes.
- Pode-se afirmar que mudança, que é o objetivo principal de todo grupo operativo, foi alcançada nessa experiência, considerando que tanto os adolescentes quanto nós trabalhadores, vivenciamos mudanças no processo, a partir das reflexões, da escuta qualificada, dos vínculos formados.
- O grupo foi lugar de conversa e produção de conhecimento que transformou a todos nós, mostrando-se como potente oportunidade de cuidado a diferentes grupos na Saúde da Família.

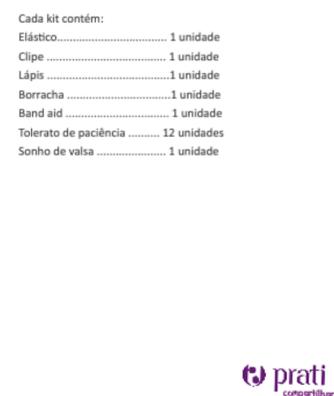




TAMPA



LATERAL 2



Kit de Sobrevivência Cloridrato de Felicitina

APRESENTAÇÕES

Kit composto por mimos e lembretes para sobreviver às condições desfavoráveis da vida.

USO ADULTO E PEDIÁTRICO, SEM MODERAÇÕES!

COMPOSIÇÃO

Este é um kit pra te acompanhar sempre. Ele contém tudo que é indispensável para viver bem.

Cada kit contém:

Elástico.....	1 unidade
Clipe.....	1 unidade
Lápis.....	1 unidade
Borracha.....	1 unidade
Band aid.....	1 unidade
Tolerato de paciência.....	12 unidades
Sonho de valsa.....	1 unidade
Cloridrato de felicitina.....	100%

INFORMAÇÕES AO PACIENTE:

1. POR QUE A EQUIPE DA USF TARUMÃ TE RECEITOU ESTE KIT?

Porque ao conviver com você, neste ano, a equipe percebeu o quanto você é especial e capaz de sobreviver as intempéries da vida e ser feliz, mesmo assim! **QUE VOCÊ DEVE SABER ANTES DE USAR ESTE KIT?**

É bom que você saiba que aprendemos a te amar e queremos que você siga a vida entendendo que é possível sonhar e realizar. E que se as coisas não estiverem bem, você consegue superar. Vivemos momentos importantes juntos: de cuidado, de reflexão sobre a vida, resgate de sonhos, de aprender sobre nós mesmos. E se precisarem de nós, estamos aqui!

2. COMO ESTE KIT FUNCIONA?

O Kit de Sobrevivência age te fazendo lembrar como você é incrível e pode mudar o mundo à sua volta com suas atitudes. Por isso, cada item do kit é um lembrete para que você sobreviva às condições desfavoráveis e sobreviva, e seja feliz, e continue sonhando com um

futuro cheio de esperança e paz. Cada um dos itens tem uma lembrança para você:

ELÁSTICO – Nunca se esqueça do seu círculo de amizades, ele poderá ficar grande ou pequeno, conforme a sua capacidade e desejo de se relacionar com os outros. É ainda para lembrarmos de sermos flexíveis na vida, porque as coisas nem sempre acontecem do jeito que queremos, e está tudo bem, podemos seguir e ser felizes, apesar disso. Ele nos lembra de sermos resilientes e acolhedores! Representa o **AMOR** – que pode ser grande ou pequeno, dependendo do quanto você decidir que quer para sua vida. Recomendamos que use o **AMOR** sem moderação!

CLIQUE – Sempre junto todos os ensinamentos e experiências positivas que tiver pela vida, e até as não tão positivas, pois com elas também aprendemos e podemos ser melhores. Também serve para juntar anotações importantes: frases que você gosta, poesias, músicas, lembretes! Ele representa a **UNIÃO** de tudo que te leva para frente e te mantém vivo!

LÁPIS – Serve para você escrever a história da sua vida, anotando as coisas positivas e felizes, porque sim, elas existem! Ele representa a **ESPERANÇA** e a certeza de que não é preciso muito para ser feliz e que sempre é possível recomeçar, reescrever nossa história!

BORRACHA – Lembre-se que é sempre melhor apagar os mal-entendidos e escolhas não tão boas. A borracha, assim, representa o **PERDÃO**, um coração aberto, sem preconceitos, amigo, disposto a corrigir os erros sempre que for necessário. Serve para te lembrar que errar é humano, mas apagar o erro e recomeçar também é. E você é capaz disso!

BAND AID (CURATIVO) – Serve para que entenda que a vida às vezes nos fere, inclusive as pessoas que mais amamos. Mas precisamos decidir ser sarados, curando nossos sentimentos, mágoas e seguindo em frente. Ele representa sua capacidade de **SUPERAÇÃO**!

TOLERATO DE PACIÊNCIA – Toda vez que perder a **PACIÊNCIA**, lembre-se: respire fundo e pode chupar um chiclete ou uma bala, para adoçar a vida e acalmar o coração (mas escove os dentes depois!). Não responda sem pensar, nem tome decisões no calor da situação. Pare, pense, respire!

BOMBOM SONHO DE VALSA – Para adoçar sua vida e de todos que te cercam, ele representa o **CARINHO**, que esperamos que sempre faça parte da sua história.

**USE O KIT SEM MODERAÇÃO!
VIVA MUITO BEM E FELIZ, LUTE PELOS SEUS SONHOS E
CONTE CONOSCO, SEMPRE!
Equipe USF Tarumã**

TOLERATO DE PACIÊNCIA

Indicado para combate da impaciência e intolerância



CONTE CONOSCO SEMPRE

Conclusões

- A atividade realizada no encerramento - o **passeio no Parque das Nações** - foi motivo de muito empenho da equipe e de alegria para as cinco adolescentes presentes, já que boa parte delas não conhecia o parque.
- Foi um momento de diversão, lazer, **compartilhamento de experiências e de autoavaliação**, reconhecendo seu avanço na **compreensão de suas realidades e na sua capacidade de superação de dificuldades**, que sempre existirão na vida.
- Vimos falas de **meninas fortalecidas**, mais sabedoras de si mesmas, como se víssemos **borboletas saindo de seus casulos**.

- Por outro lado, vimos também certo **receio com o fim do grupo**, sendo que as desafiamos a continuar se apoiando, independente do grupo, inclusive, podendo participar eventualmente como **"apoiadoras" em determinadas situações de formação de novos grupos**.
- Enquanto equipe, experimentamos a **potencialidade do cuidado em saúde mental interprofissional**, e não saímos iguais deste processo. Apesar das dificuldades, tanto em atender **demandas geradas pelas oficinas (compra de materiais, lanches, brindes para sorteio, transporte)**, quanto em **ter reconhecimento da importância dessas atividades por outros membros da equipe**, mudanças foram operadas na vida dessas adolescentes e famílias no momento oportuno.



8ª Mostra
AQUI TEM
SUS!



Bibliografia básica utilizada

- BASTOS, Alice Beatriz B. Izique. A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon. **Psicol inf.**, São Paulo , v. 14, n. 14, p. 160-169, out. 2010 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-88092010000100010&lng=pt&nrm=iso. acessos em 12 abr. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p.
- CASTANHO, Pablo. Uma Introdução aos Grupos Operativos: Teoria e Técnica. **Vínculo**, São Paulo , v. 9, n. 1, p. 47-60, jun. 2012 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902012000100007&lng=pt&nrm=iso. acessos em 10 abr. 2023.
- GAMA, C. A. P. DA .; CAMPOS, R. T. O.; FERRER, A. L.. Saúde mental e vulnerabilidade social: a direção do tratamento. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. 17, n. 1, p. 69–84, mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlpf/a/Lz5jfWb83DWPs7prFwC4XXL/?lang=pt#>. acessos em 12 abr. 2023.
- VINCHA K.R.R.; BÓGUS, C.M.; CERVATO-MANCUSO, A.M. Possibilidades de atuação profissional em grupos educativos de alimentação e nutrição. **Interface** (Botucatu). 2020; 24: e190028. <https://doi.org/10.1590/Interface.190028>



*Em tempos de incerteza
e desesperança, é
imprescindível
desenvolver projetos
coletivos para planejar
a esperança em
conjunto com os outros.*

Enrique J. Pichon-Rivière

Muito obrigada!

A equipe



jessikfrancisco@hotmail.com
adelia.motta.silva@gmail.com

SESAU
Secretaria Municipal
de Saúde



Mato Grosso do Sul
**8ª Mostra
AQUI TEM
SUS!**

